

Alimentos devem subir com frete mais caro

Querosene de aviação também aumenta e passagens aéreas podem ter reajustes

• Os preços do arroz, do feijão e da carne consumidos pelo carioca deverão ser afetados pelo aumento dos combustíveis promovido pelo Governo. Segundo o presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios, José de Souza, os aumentos devem variar entre 2% e 3%.

— O Rio compra de outros estados quase todos os produtos que consome e a maior parte das mercadorias é transportada por caminhões — explicou.

Ele citou como exemplo os produtos importados dos estados do Sul, do Mato Grosso e de Goiás. O aumento deverá ser provocado pela elevação nos custos de frete. Segundo Souza, depois do último aumento de combustíveis os preços dos alimentos não subiram, mas desta vez os produtores não terão como absorver a alta.

— Agora, não vai ter jeito. A gasolina desta vez vai aumentar muito — disse o comerciante.

Preço do querosene de aviação vai subir 20%

O secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Cláudio Considera, afirmou que, se a variação for de 6,5% para a gasolina e para o GLP, o impacto direto será de 0,26% nos índices de inflação medidos pela Fipe. Segundo ele, esta análise não leva em conta o efeito cascata que o aumento dos combustíveis propicia em toda a economia.

Os preços das passagens de ônibus, por exemplo, poderão subir por causa do aumento no óleo diesel. Cerca de 14% dos gastos

das empresas rodoviárias são com combustíveis.

O presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aéreas (SNEA), Mauro Gandra, disse ontem que as empresas aéreas terão de aumentar os preços das passagens por causa do aumento de 20% no querosene de aviação e da desvalorização cambial.

Gandra estima o aumento de custos das empresas em cerca de 18%. Segundo ele, os gastos com combustíveis são responsáveis por 14% das despesas das companhias. Com o aumento promovido pelo Governo, os custos das empresas aumentaram entre 3% e

4%. Além disso, lembrou Gandra, as empresas têm aproximadamente 40% de seus gastos vinculados ao dólar.

O presidente do SNEA informou que só com o pagamento das prestações dos financiamentos (que têm variação cambial) para o pagamento dos aviões, usados pelas empresas, as cinco maiores companhias aéreas do país gastam por mês US\$ 58 milhões.

A Vasp informou ontem que ainda não está estudando repassar o aumento do querosene de aviação para os preços das passagens. As companhias aéreas que

decidirem aumentar seus preços deverão ter dificuldades por causa da retração no mercado de turismo. Depois da desvalorização, as vendas de passagens aéreas apresentaram queda de 40%.

Aumento da gasolina provoca alta nas ações da Petrobras

O anúncio do aumento nos preços dos combustíveis provocou uma alta nas ações da Petrobras. Os papéis preferenciais da empresa fecharam em alta de 6,4% ontem. O efeito também atingiu os papéis ordinários da companhia, que apresentaram alta de 11,9%. ■